

Eletrosul terá de readmitir funcionário negro

TST confirmou decisão do tribunal de Santa Catarina, que havia aceitado tese de racismo

BRASÍLIA — Por cinco votos a um, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou a reintegração à Eletrosul do técnico em eletrônica Vicente Francisco do Espírito Santo, demitido em 1991. O TST rejeitou a apelação da empresa contra a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina, que já havia concedido a Espírito Santo, um negro de 48 anos, o direito de voltar ao trabalho.

Espírito Santo trabalhava havia 17 anos na Eletrosul quando foi demitido, junto com 2 mil funcionários, do cargo de assistente-técnico, por causa do programa de demissão do governo Collor. No processo, Espírito Santo alegou ter sido vítima de racismo. "As testemunhas asseguraram na Justiça que meu chefe havia dito que poderia, a partir de minha demissão, 'branquear' o departamento, já que um 'negão' iria embora", contou Vicente.

No processo, a Eletrosul confirmou as afirmações do funcionário, mas alegou que se tratava de uma brincadeira. O voto contrário foi do ministro Nelson Antônio Dayer, que não acatou a tese de racismo nem a de que um presidente de empresa poderia demitir um empregado sem justa causa. "Os ministros não alegaram, em nenhum momento, que a decisão foi fundamentada no racismo, mas ao aceitar a decisão do TRT ficou caracterizado que a demissão foi motivada por isso", disse o advogado Nilo Kaway Júnior.